

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM POLÍTICAS PÚBLICAS E
GESTÃO EDUCACIONAL – MESTRADO PROFISSIONAL

Fabiane Soares dos Santos Fagundes

**POLÍTICAS CURRICULARES E EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA:
TRANSGRESSÕES POSSÍVEIS NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

Santa Maria, RS
2023

GUIA DE APOIO (IN)FORMATIVO SOBRE POLÍTICAS CURRICULARES E EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA



PÚBLICO ALVO: PROFESSORES

**Fabiane Soares dos Santos Fagundes
Mestranda**

**Débora Ortiz de Leão
Orientadora**

INFORMAÇÕES SOBRE AS AUTORAS:



Débora Ortiz de Leão **Orientadora**

Professora da UFSM, no curso de Licenciatura em Pedagogia e no Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas e Gestão Educacional, no Centro de Educação.

Na graduação, tem ministrado as disciplinas de Organização Curricular, Políticas e Diversidade Cultural, e Políticas Públicas e Gestão Educacional.

Na pós-graduação dedica-se a pesquisas com foco em políticas curriculares e formação de professores.

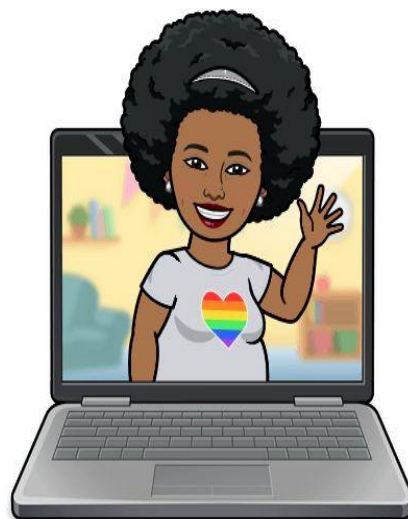


Fabiane Soares dos Santos **Fagundes** **Mestranda**

Professora dos Anos Iniciais, atuando, atualmente numa turma de 1º ano do Ensino Fundamental, na rede Estadual do Rio Grande do Sul. Professora de Educação Especial, atuando no Atendimento Educacional Especializado, na rede municipal de Santa Maria/RS.

DESCRIÇÃO TÉCNICA:

Título: Guia de apoio (in) formativo sobre Políticas Curriculares e Educação Antirracista



Demanda: Auxiliar os professores a localizar com facilidade os documentos necessários para estudar e trabalhar em sala de aula as Políticas Curriculares e a abordagem Antirracista.

Autoras: Fabiane Soares dos Santos Fagundes (autora) e Débora Ortiz de Leão (Orientadora).

Público alvo: Professores em geral

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	05
2 OBJETIVO.....	
3 APRESENTAÇÃO	07
4. SUGESTÕES DE ESCRITORES NEGROS	10
5. SUGESTÃO DE SITES DE BUSCA.....	13
6. SUGESTÕES DE LIVROS TEÓRICOS.....	15
7. SUGESTÕES DE LITERATURA INFANTIL AFRO.....	18
8. SUGESTÕES DE FILME	21
9. EXPRESSÕES RACISTAS.....	22
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	26
11. REFERÊNCIAS.....	27



INTRODUÇÃO



Este Guia (In)formativo, almeja auxiliar aos professores que tenham o interesse ao estudar o tema Políticas Curriculares e Educação Antirracista no ambiente escolar.

Para isto, foi desenvolvido este guia (in) formativo, o qual dispõe de várias sugestões de materiais que darão um subsídio para o professor referente à temática anteriormente citada. O Guia (in) formativo é formado pelas seguintes seções:

- Objetivo
- Apresentação
- Sugestões de escritores negros
- Sugestão de sites de busca
- Sugestões de livros teóricos
- Sugestões de literatura infantil
- Sugestões de filmes
- Expressões racistas
- Considerações finais



OBJETIVO

Informar e orientar os professores sobre onde encontrar diversos materiais ricos em conhecimento que podem auxiliá-los a aderir a uma Educação Antirracista.

APRESENTAÇÃO

Caro(a) educador(a), que alegria ter você aqui!

Sabemos o quanto precisamos estar atualizados em relação a nossa prática docente. Esperamos que consigam enriquecer seus conhecimentos através deste material, pois muito se cobra sobre as formações organizadas pelas mantenedoras, pois às vezes não é abordado o tema escolhido por você. Por isso entendemos que a nossa pesquisa, a nossa atualização enquanto educador, precisa ser diferenciada voltada para o nosso interesse.

Pensando nisso, preparamos este material com algumas informações que você pode encontrar de



maneira rápida, os materiais relacionados ao tema Políticas Curriculares e Educação Antirracista. Logo abaixo, sugerimos caminhos, mas você escolhe como vai trilhar.

Com este Guia (In)Formativo, iniciamos a delinear um itinerário, que almeja o diálogo e possíveis descobertas sobre essa temática que ainda é percebida com dificuldades por

muitos professores, causando muitas vezes preocupação e insegurança. Os caminhos são diferentes, mas a busca pelo conhecimento e entendimento pode levar cada vez mais longe.

Sintam-se convidados a entender um pouquinho sobre a origem deste trabalho, como surgiu a ideia e por quê! Vamos lá!

O Mestrado Profissional faz parte do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas em Gestão Educacional da Universidade Federal de Santa Maria, tendo um diferencial a nível *stricto sensu*, pois tem como propósito englobar a relação da teoria do estudo, a prática profissional na sociedade. E para isso é proposto para os acadêmicos do curso, além da escrita da dissertação, construir um produto educacional que fará diferença no lugar, na instituição, a qual a pesquisa foi realizada e que possivelmente acrescentará em conhecimentos a todos os envolvidos.

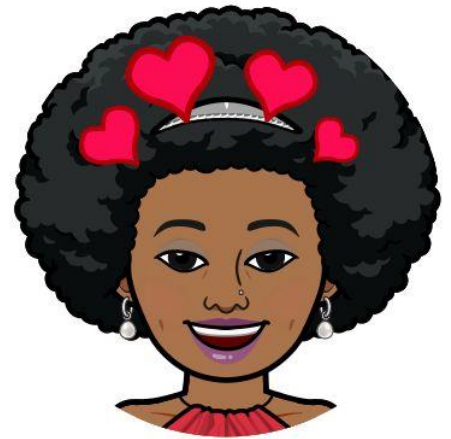
Dessa forma, buscando atender a linha de pesquisa do programa, acredita-se que no âmbito educacional, a formação profissional muitas vezes mostra-se escassa de conhecimentos específicos sobre a temática.

Acredita-se que muitos educadores acabam se sobrecarregando com a carga horária de trabalho e o tempo fica escasso para o aprimoramento aos temas que ainda estão em defasagem em relação a ser prioridade no currículo da escola. Sabe-se dessa dificuldade encontrada pelos discentes, por isso o objetivo geral Programa de Pós-Graduação se faz importante,

Promover formação continuada aos profissionais da educação, no sentido de qualificar a sua atuação em processos de gestão administrativa, financeira e pedagógica das redes/sistemas e contextos educativos, considerando as políticas públicas da educação em inter-relações com os desafios educacionais da contemporaneidade. (PPP Mestrado Profissional em Políticas Pública e Gestão Educacional, p. 23, 2015).

Pensando nessa dificuldade em encontrar as informações de modo, mais rápido e acessível a todos, propõem-se como produto educacional a criação de um *Guia (in) formativo*, organizado de maneira em que qualquer professor que tiver interesse em pesquisar sobre o tema, terá acesso facilitado para encontrar.

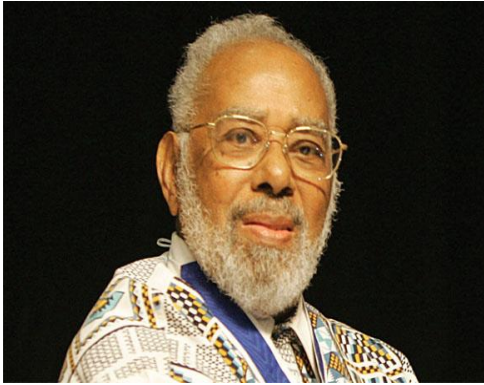
SUGESTÕES DE INTELLECTUAIS NEGROS



Durante muito tempo não se encontrava muitas referências de autores negros, que tivessem publicações de livros. Contudo, atualmente, temos diversas literaturas que são voltadas para a temática racial.

Este tema exige muitas leituras, pesquisas e informações, pois nunca se sabe tudo. Atualizar-se é essencial. Partindo desta perspectiva, apresenta-se logo abaixo, a imagem e nome de autores negros consagrados, por sua literatura rica em conhecimento, cultura e diversidade. Tais autores ocupam posições de destaque nas buscas em *sites* e livrarias.

Aproveite! E encante-se com tanta cultura e conhecimento compartilhado por eles.



Abdias do Nascimento



bell hooks



Carolina Maria de Jesus



Chimamanda Adichie



Frantz Fanon



Grada Kilomba



Kabengele Munanga



Nilma Lino Gomes

Lélia Gonzales



Conceição Evaristo



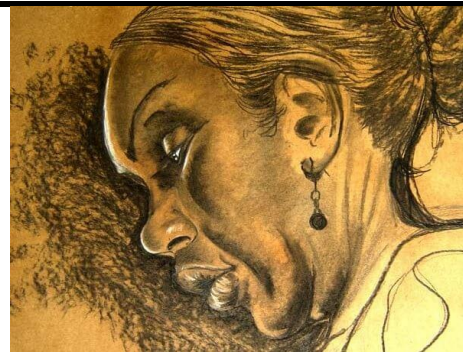
Djamila Ribeiro



Sueli Carneiro



Angela Davis



Maria Firmina dos Reis



SUGESTÕES DE SITES DE BUSCA

Pensando na busca pelo conhecimento e atualizações, logo abaixo, temos a disponibilidade de sites em que os professores poderão encontrar informações sobre as Políticas Públicas Educacionais e as Políticas Curriculares.

- 1-** Constituição da República Federativa do Brasil de 1988:
https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm
- 2-** Lei de diretrizes e bases da educação:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm
- 3-** Plano Nacional de Educação:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm
- 4-** Base Nacional Comum Curricular
<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>
- 5-** LEI No 10.639, DE 9 DE JANEIRO DE 2003
https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/2003/L10.639.htm
- 6-** Diretrizes Curriculares a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana

<https://www.gov.br/inep/pt-br/centrais-de-conteudo/acervo-linha-editorial/publicacoes-diversas/temas-interdisciplinares/diretrizes-curriculares-nacionais-para-a-educacao-das-relacoes-etnico-raciais-e-para-o-ensino-de-historia-e-cultura-afro-brasileira-e-africana>

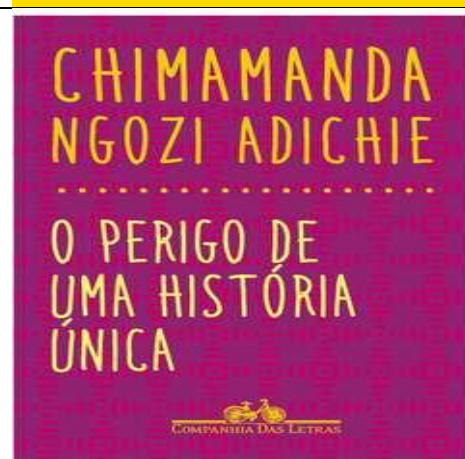
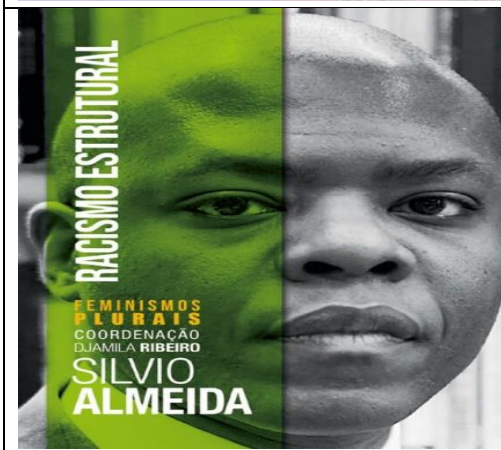
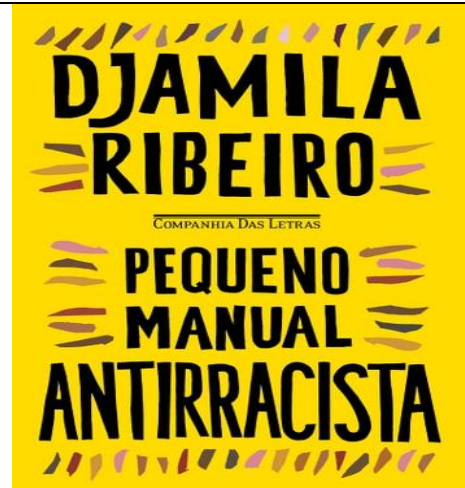
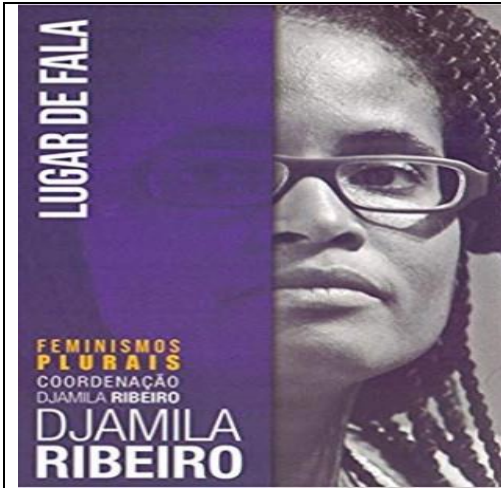
- 7- Diretrizes Curriculares para a Educação Escolar Quilombola:**
https://www.gov.br/mec/pt-br/media/etnico_racial/pdf/diretrizes_curric_educ_quilombola.pdf
- 8- Orientações e Ações para a Educação das Relações Étnico-Raciais:**
http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/orientacoes_etnicoraciais.pdf
- 9- Estatuto da Igualdade Racial:**
https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Lei/L12288.htm

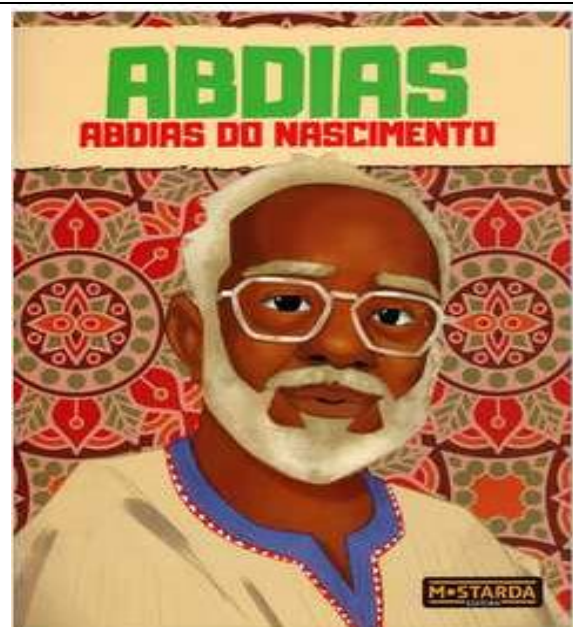
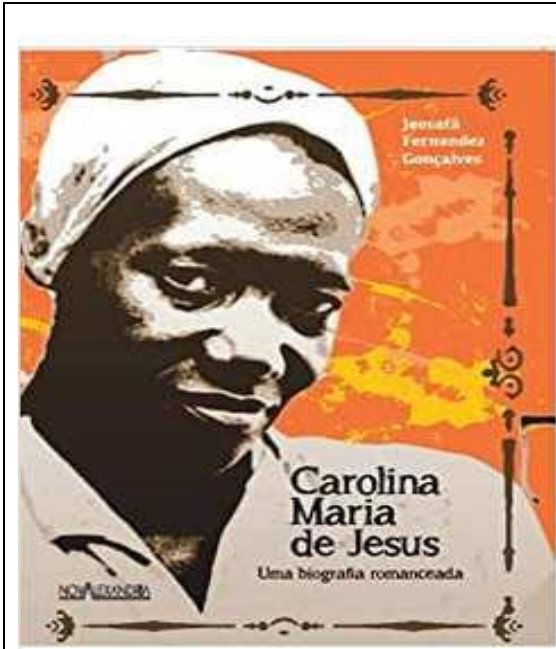
SUGESTÕES DE LIVROS TEÓRICOS



Logo abaixo, estão organizados, diversas referências de livros teóricos que podem auxiliar no entendimento das questões raciais. Todos abordam o tema com o mesmo senso de justiça e igualdade para o povo preto.





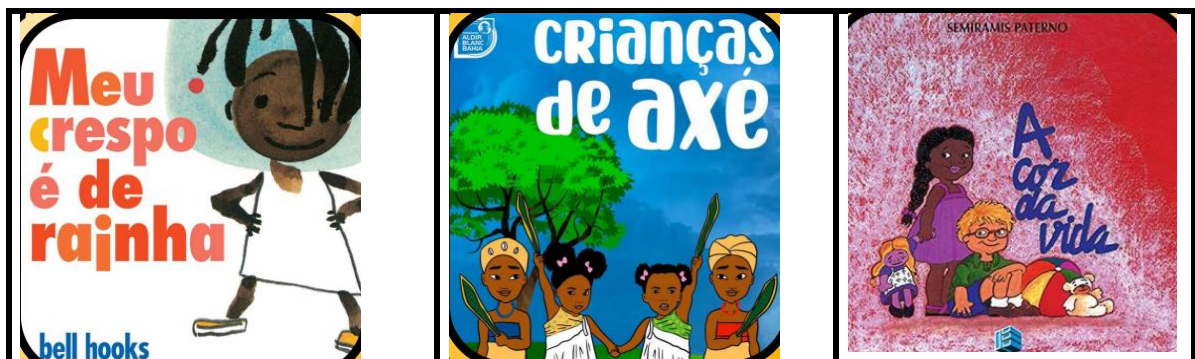


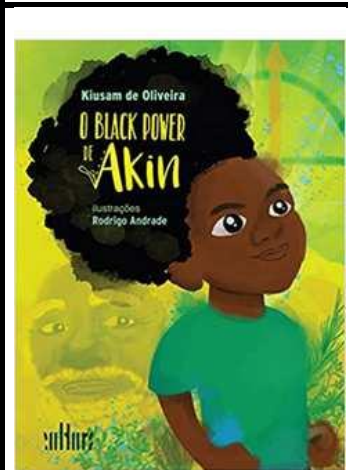
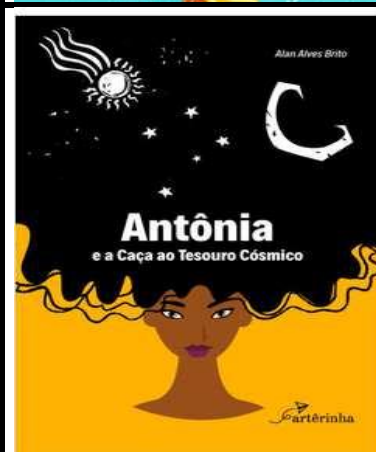
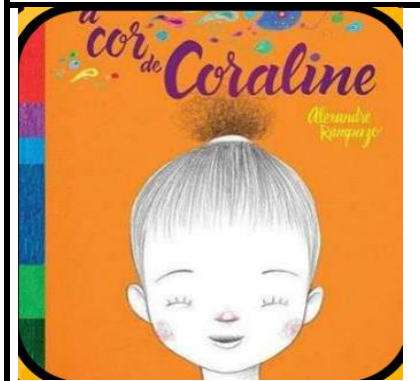
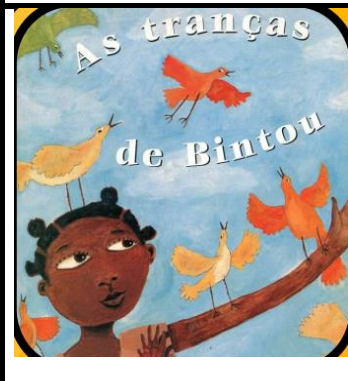
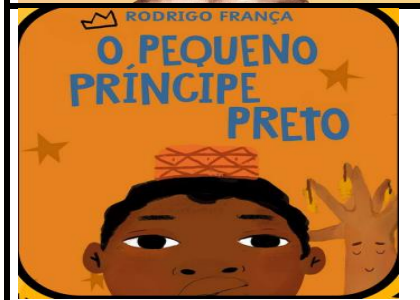
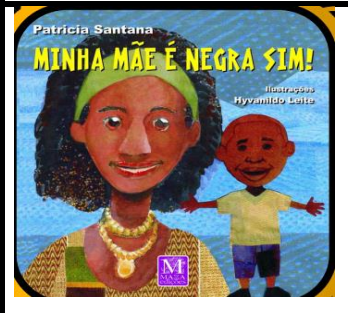
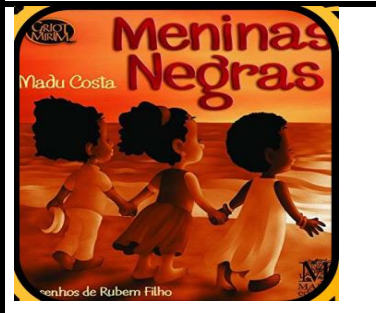
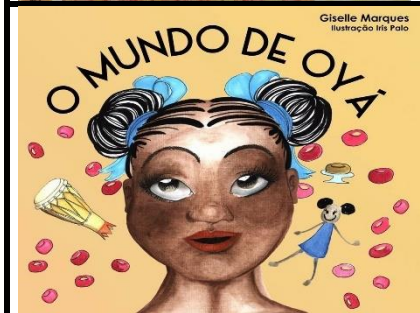
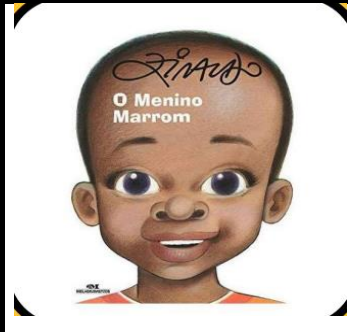
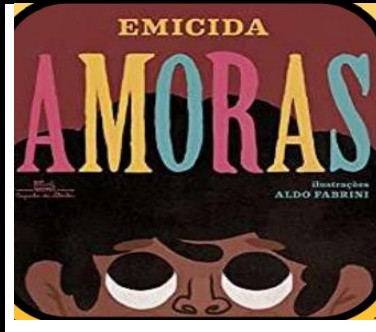
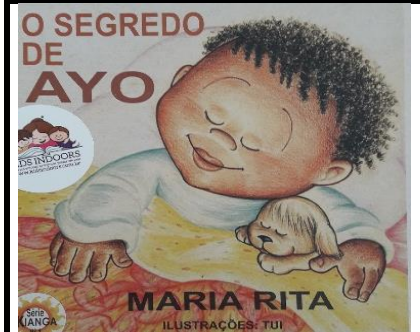
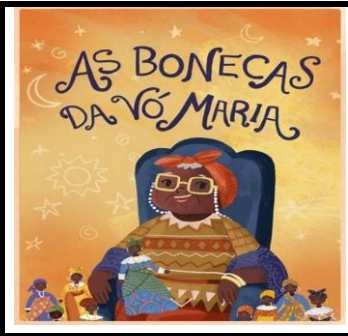
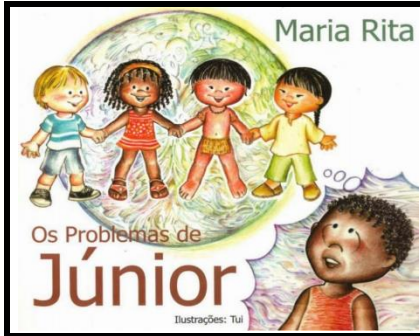
SUGESTÕES DE LITERATURA AFRO INFANTIL

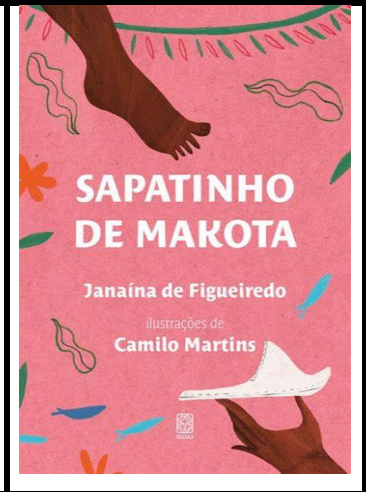
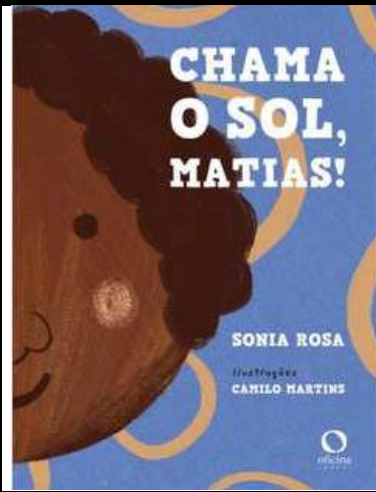
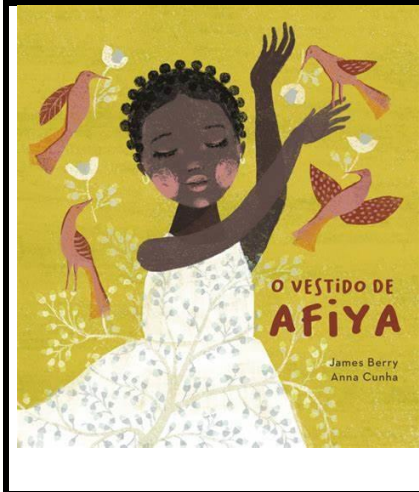
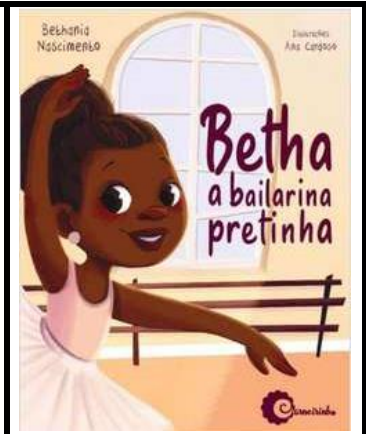
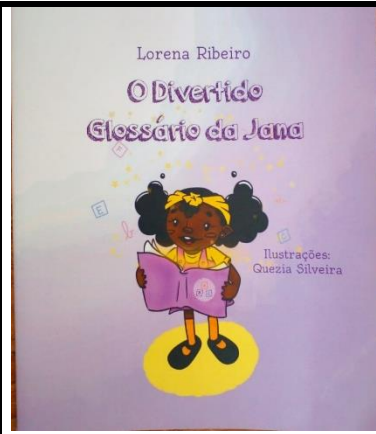
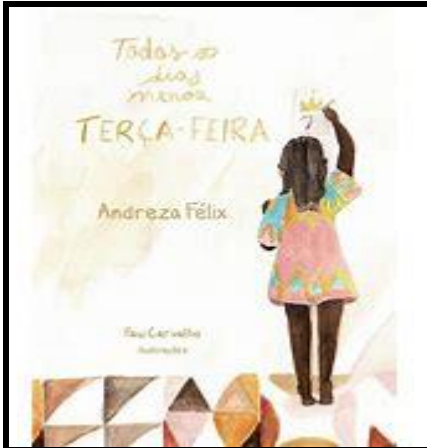


Logo abaixo disponibiliza-se sugestões de leitura infantis, que abordam a diversidade em busca da Educação Antirracista. Fortalecendo a representação e ancestralidade do povo preto. Colocando-os como protagonistas nas histórias.

Aproveite essa riqueza de leitura afro-brasileira infantil! E incentive seus alunos a conhecê-la.









SUGESTÕES DE FILMES

Pensando em você professor, que desenvolve muitas tarefas e precisa de descanso. Aproveite para assistir os filmes sugeridos logo abaixo, pois terá oportunidade para compreender que o cinema também é um instrumento de reflexão e denúncia.

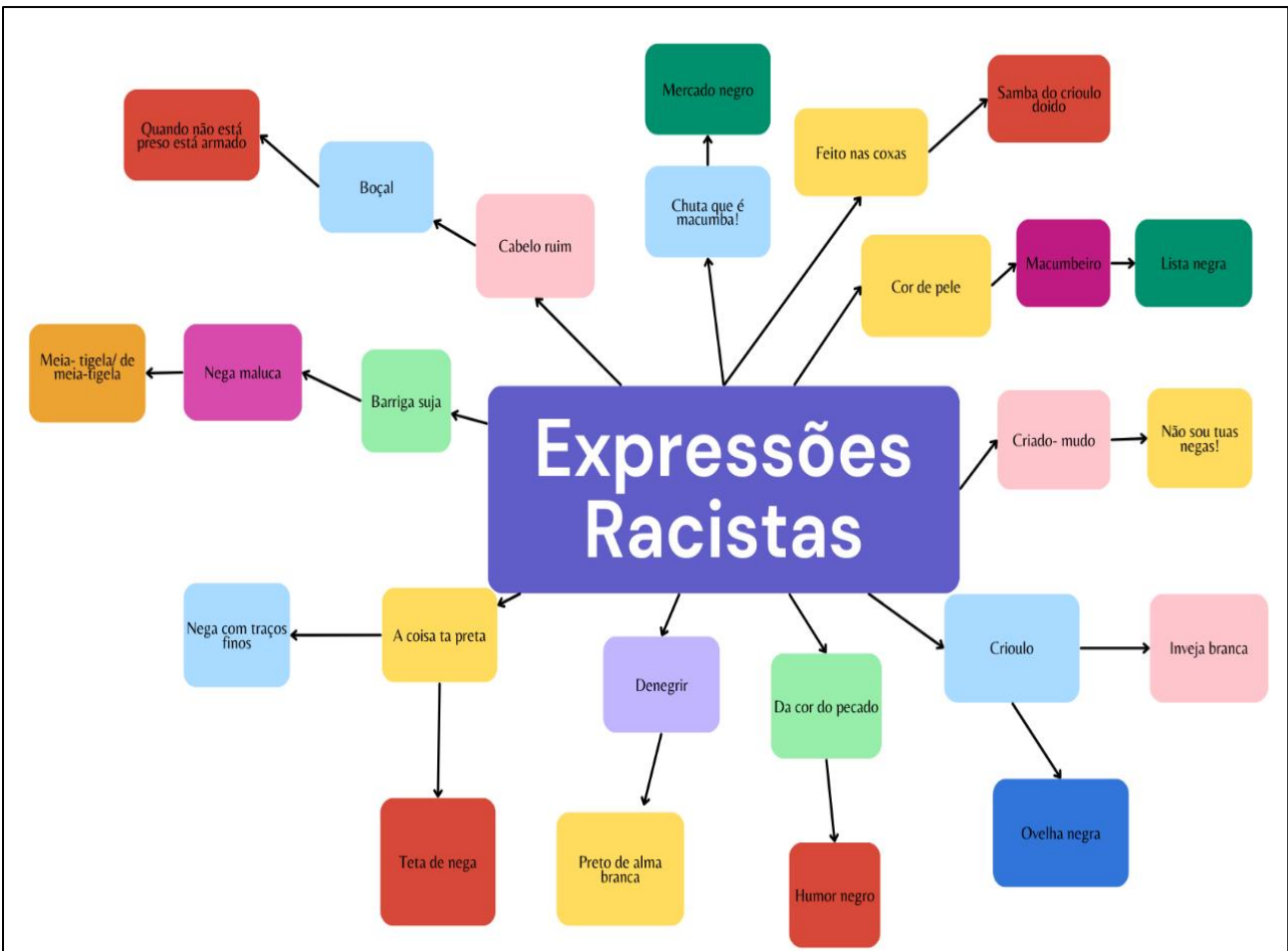
Vamos lá!

- Selma: uma luta pela igualdade
- 12 anos de escravidão
- A cor púrpura
- Histórias cruzadas
- Luta por justiça
- Hair love - infantil
- Super choque – infantil
- A princesa e o sapo – infantil

EXPRESSÕES RACISTAS

Pensando ser importante abordar questões encontradas no dia a dia em relação ao racismo, propõe-se destacar algumas palavras e expressões racistas encontradas na convivência do dia. Ditas de forma naturalizada, desfazendo a concepção do racismo envolvido na fala.

Alguma pergunta?



A Comissão de Promoção de Igualdade Racial do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), instituída pela Portaria-TSE nº 230, de 8 de março de 2022, motivada a combater a desigualdade racial criou uma cartilha com expressões racistas para conhecimento de todos. A seguir será explicado a definição de algumas expressões racistas, segundo a comissão de Promoção de Igualdade Racial do Tribunal Superior Eleitoral:

• **A coisa tá preta:**

Verdadeira síntese de um conjunto de expressões de caráter racista que associam a pessoa negra a coisas ruins. O sentido da expressão é referir-se a uma situação extremamente negativa, complicada ou a um problema de difícil solução (BRASIL, TSE, 2022, p.17).

• **Barriga suja:**

Destina-se a designar mulheres que geram crianças negras, especialmente mulheres brancas que têm bebês de pele negra, ou mulheres que dão à luz a prole com pele mais escura que a sua. Assim, a ideia é de que a barriga que gera descendentes de cor escura é impura, problemática (BRASIL, TSE, 2022, p.19).

• **Boçal:**

É utilizada para designar uma pessoa sem cultura, sem educação, rude, grosseira. Durante o período escravocrata, o termo era empregado para designar pessoas escravizadas que não sabiam falar português (BRASIL, TSE, 2022, p. 21).

• **Cabelo ruim:**

É mais uma expressão de cunho racista que consiste em desprezar as características físicas das pessoas negras, associando-as a coisas ruins ou de qualidade inferior. O uso dessas palavras e suas variantes “cabelo duro”, “cabelo bombрил” é forma contundente de racismo, e deve, portanto, ser abandonada (BRASIL, TSE, 2022, p. 23).

• **Chuta que é macumba!**

Pretende designar o desejo de afastar algo ruim de perto de si, a vontade de se manter distante de algo que possa fazer mal (BRASIL, TSE, 2022, p. 25).

• **Cor de pele:**

É uma expressão que pretende identificar uma cor, mais especificamente tons de bege, fazendo expressa alusão à pele branca. A ideia de que as cores claras devem ser consideradas como padrão ideal para representar a pele humana é racista. Esse tipo de comportamento é designado por especialistas como colorismo (BRASIL, TSE, 2022, p.27).

• **Criado-mudo:**

Faz referência a um móvel com gavetas, geralmente utilizado ao lado das camas e que funciona como apoio. A adoção desse nome, segundo alguns estudos filológicos, faz referência às pessoas negras escravizadas responsáveis pelos serviços domésticos, que tinham a atribuição de segurar objetos pertencentes a suas senhoras e seus senhores, servindo de apoio

permanente. Além disso, deveriam agir de forma discreta e silenciosa para não causar nenhuma perturbação no ambiente (BRASIL, TSE, 2022, p. 29).

• **Crioulo:**

São formas pejorativas de se referir a uma pessoa negra (BRASIL, TSE, 2022, p. 31).

• **Da cor do pecado:**

Apresenta-se como forma supostamente elogiosa de se referir a alguém, de louvar a cor da pele. Essa ideia, entretanto, pode ser facilmente desfeita. (BRASIL, TSE, 2022, p. 33).

• **Denegrir:**

É latina e significa enegrecer, mas seu uso está associado à ideia de macular, manchar, sujar alguma coisa. A junção das duas coisas faz surgir a ideia de que tornar algo negro é negativo, que deve ser evitado, o que reforça a ideia preconceituosa que liga a pessoa negra a coisas ruins (BRASIL, TSE, 2022, p. 35).

• **Feito nas coxas:**

É utilizada para designar algo realizado de modo apressado, sem muito apuro, descuidado (BRASIL, TSE, 2022, p. 47).

• **Não sou tuas negas!**

É utilizada comumente para designar revolta ou incômodo com situação ou comentário (BRASIL, TSE, 2022, p. 79).

• **Nega Maluca:**

É utilizada para designar um conhecido bolo de chocolate (BRASIL, TSE, 2022, p. 83).

• **Negra com traços finos:**

Pretende trazer uma forma elogiosa de referir-se à pessoa negra. Contudo, acaba embutindo uma ideia racista, pois associa a negritude a traços grosseiros e feios. Desse modo, a beleza negra estaria limitada aos que não se parecem com negras e negros (BRASIL, TSE, 2022, p. 85).

• **Preto de alma branca:**

Transporta a ideia de que não existem, por natureza, pessoas negras que sejam dignas, boas, exemplares. Reafirma uma percepção racista de que essas características são típicas apenas das pessoas brancas e que uma pessoa negra, para que as obtenha, deveria imitar uma branca (BRASIL, TSE, 2022, p. 89).

• **Ovelha Negra:**

Pretende designar uma pessoa que foge aos padrões aceitáveis, diferencia-se de forma inadequada dos padrões esperados (BRASIL, TSE, 2022, p.91).

• **Mercado Negro:**

Aplica-se a expressão quando se deseja referir-se a um conjunto de ações comerciais ilícitas, que desrespeitam regras jurídicas e morais (BRASIL, TSE, 2022, p. 71).

• **Humor Negro:**

Pretende referir-se a uma espécie de comédia que foge dos padrões convencionais e chega a ser chocante por estar baseada em coisas mórbidas, macabras ou ilícitas. Em outras palavras, é provocar o riso valendo-se de elementos relacionados eventualmente ao susto ou ao choro (BRASIL, TSE, 2022, p. 53).

- **Inveja Branca:**

Tenta canonizar o pecado, como se o adjetivo fosse suficiente para tornar a cobiça perdoável, aceitável ou mesmo elogiável (BRASIL, TSE, 2022, p.57).

- **Teta de nega:**

Se refere a um doce de chocolate recheado com merengue ou marshmallow. A expressão faz uma comparação chula do formato do doce com o seio de uma mulher negra (BRASIL, TSE, 2022, p.103).

- **Quando não está preso está amarrado:**

Faz referência aos cabelos crespos, associando-os, de forma bastante preconceituosa, ao ambiente da criminalidade. A ideia reproduz o pensamento de que os cabelos lisos representam o padrão de beleza da sociedade contemporânea, o que acaba estigmatizando todos os outros cabelos (BRASIL, TSE, 2022, p. 85).

- **Lista negra:**

Refere-se a um rol em que são agrupadas categorias de coisas ruins, proibidas, ilícitas ou que devam ser evitadas ou perseguidas (BRASIL, TSE, 2022, p. 59).

- **Meia-tigela/ de meia-tigela:**

Significam algo de qualidade inferior, duvidosa, medíocre, sem valor. Uma das explicações apresentadas para a origem das expressões refere-se à distribuição de alimentos às trabalhadoras e aos trabalhadores escravizados(as) (BRASIL, TSE, 2022, p.67).

CONSIDERAÇÕES FINAIS



A busca pelo aprimoramento em relação à pesquisa acontece de maneira gradual e contínua, pensando nisso foi criado esse Guia (in) formativo para auxiliar, trazendo sugestões de caminhos que podem ser trilhados para conseguir estudar e entender um pouco mais sobre as

Políticas Curriculares e Educação Antirracista.

Ser professor, é ter compromisso com o conhecimento, sendo fundamental para as atualizações acadêmicas. Conseguir perceber as situações em que opressores ultrapassam o limite dentro da escola.

Sendo assim, a intenção deste produto foi facilitar agilmente o encontro das informações referentes à temática apresentada. A seleção das informações foi carinhosamente organizada para ajudar a todos que tiverem interesse em aprender. Pode-se também usá-lo como livrinho de bolso.

Bom estudo, professores!

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, S. **Racismo estrutural (edição portuguesa)**. E-book. Casa del Libro. Disponível em: <https://www.casadellibro.com/ebook-racismo-estrutural-ebook/9788598349916/9788089>. Acesso em: 15 ago. 2023.

BRASIL. Tribunal Superior Eleitoral (TSE). **Expressões racistas: como evitá-las [recurso eletrônico]**. Dados eletrônicos (107 páginas). Brasília: Tribunal Superior Eleitoral, 2022. Disponível em: <https://bibliotecadigital.tse.jus.br/xmlui/handle/bdtse/11048>. Acesso em: 17 set. 2023.

ESTANTE VIRTUAL. 2023. Disponível em: https://www.estantevirtual.com.br/b307-livraria-saude/adichie-perigo-de-uma-historia-unica-o-3909602151?msclkid=f9be77695f3d1e99669e13a13cbaa6ee&utm_source=bing&utm_medium=cpc&utm_campaign=Shopping%20Base&utm_term=4579946971044398&utm_content=Todos%20o%20Acervo. Acesso em: 15 ago. 2023.

ESTANTE VIRTUAL. **Antônia e a caça ao tesouro cósmico**, de Alan Alves Brito. 2020. Disponível em: https://www.estantevirtual.com.br/pook-book/alan-alves-brito-antonia-e-a-caca-ao-tesouro-cosmico-6770867?msclkid=7744d490d33b1f39d174b1a8487c8c54&utm_source=bing&utm_medium=cpc&utm_campaign=Shopping%20Base&utm_term=4579946971044398&utm_content=Todos%20o%20Acervo. Acesso em: 06 out. 2023.

FERREIRA, J. Afroteca. **Biblioteca Virtual Afrocentrada**. Horizonte, Ceará, 2023. Disponível em: <https://talentoeducacao.com.br/pdf/afroteca.pdf>. Acesso em 31 jul. 2023.

KILOMBA, G. **Memórias da plantação** - Episódios de racismo cotidiano. E-book. 2020. Disponível em: <https://www.bol.com/nl/nl/p/memorias-da-plantacao/9300000000887338/>. Acesso em: 04 ago. 2023.

LIVRARIA TAVERNA. **O que é lugar de fala?** - Djamila Ribeiro. 2019. Disponível em: <https://livrariataverna.com.br/sociologia/296-o-que-e-lugar-de-fala-djamila-ribeiro--9788595300408.html>. Acesso em: 06 ago. 2023.

LIVRARIA TAVERNA. **Olhares negros - Bell Hooks**. 2019. Disponível em: <https://livrariataverna.com.br/sociologia/2065-olhares-negros-bell-hooks-9788593115219.html>. Acesso em: 15 ago. 2023.

MAGALU. **Livro Como ser um educador antirracista** - Bárbara Carine. Disponível em: <https://www.magazineluiza.com.br/livro-como-ser-um-educador-antirracista-barbara-carine/p/236832000/li/ledu/>. Acesso em: 06 out. 2023.

RAKUTEN KOBO. **Pequeno manual antirracista de Djamila Ribeiro**. Disponível em: <https://www.kobo.com/br/pt/ebook/pequeno-manual-antirracista-1>. Acesso em: 06 ago. 2023.

UFSM. Observatório de Direitos Humanos. **Livros Maria Rita Py**. Disponível em: <https://www.ufsm.br/pro-reitorias/pre/observatorio-de-direitos-humanos/livro-maria-rita>. Acesso em: 31 jul. 2023.



NUP: 23081.010753/2024-51

Prioridade: Normal

Ato de entrega de dissertação/tese

134.334 - Dissertação e tese

COMPONENTE

Ordem	Descrição	Nome do arquivo
10	Produto de pesquisa de dissertação/tese (134.334)	PRODUTO FINAL- ENVIAR.pdf

Assinaturas

05/02/2024 10:07:06

DEBORA ORTIZ DE LEO (PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR (Ativo))
05.21.00.00.0.0 - DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR - DADE



Código Verificador: 3804497

Código CRC: b16fc5ae

Consulte em: <https://portal.ufsm.br/documentos/publico/autenticacao/assinaturas.html>

